Biblioteca Popular de Lisboa

Anno XV — N.º 432 Lisboa, 15 de Novembro de 1909 Preço 120 réis

Revista quizenal illustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso Director technico: Duarte Rodrigues

DOHERTY

RAQUETTES DE SLAZENGER & SONS

Preços excepcionaes

CASA SENNA=SALÃO DE JOGOS

48, R. Nova do Almada, 52—LISBOA

(Esta casa não tem succursal)

Para rolar economicamente e de fórma confortavel,

adoptar os NOSSOS PNEUMATICOS

CONTINENTAL

de 100 e 125 m/m colocando-os sobre JANTES de 90 e 120 m/m

A' venda nas boas garages

Theatro D. Amelia — MIMI AGUGLIA e a sua troupe siciliana

Está aberta no escriptorio d'este theatro, da 1 as 5 horas da tarde, a assignatura para 8 recitas, sempre com peças differentes.

O Gato Preto

RUA DE S. NICOLAU

Esquina da Rua do Crucifixo

LISBOA

Casa fundada em 1893 para a venda
de louça artistica das Caldas da Rainha

Premiada nas principaes exposições da Europa e America

Sortimento completo em artigos para brindes
Tintas a oleo, d'aguarellas e pastel
dos principaes fabricantes de Paris

LOUÇAS DAS CALDAS

Vasos e cachepotes, de grande ornamentação,
para entradas e jardins
Artigos de phantasia, industria nacional

Deposito d'agua das Caldas

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada.

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, adresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para kalendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

GARAGE PEUGEOT

Praça dos Restauradores

Automoveis e Voiturettes. Concertos de carros de todas as marcas sob a direcção de um engenheiro da Casa PEUGEOT a preços sem competencia.

A. SOARES & FILHO

Ex contra-mestre gerente

DA

Alfayataria de Manoel Amieiro

Fardas para diplomatas
e officiaes de marinha
e costumes de Sportsmen

Rua Nova do Almada, 80, 1.º

LISBOA

CAÇADORES AFRICANISTAS TOURISTES

GARRAFA THERMOS

Preço 2$300 réis

Todo o liquido quente ou frio collocado n'esta garrafa conserva a sua temperatura por mais de 48 horas

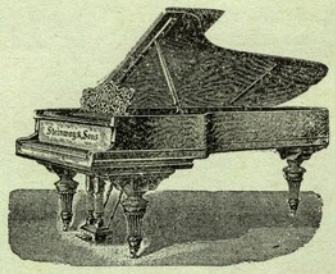
GELEIRA PORTATIL—UTILISAÇÃO MEDICA—USO DOMESTICO

Conservação de leite quente para creanças

Agentes: VITERBO & VALENTE L.da

12, Largo de S. Julião—LISBOA

OFFICIAES DO EXERCITO EMPREGADOS PUBLICOS AUTOMOBILISTAS



Salão Neuparth

Neuparth & Carneiro

97, Rua Nova do Almada, 99

LISBOA

GRANDE SORTIMENTO DE PIANOS

PHONOLA (pianola), o melhor autopianista

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DAS CASAS

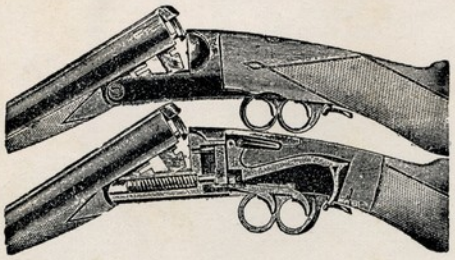
STEINWAY & SONS de New-York — **CARL RÖNISCH** de Dresden

Pianos americanos, allemães e francezes

Vendas a prompto pagamento, a prestações e aluguer — PREÇOS SEM COMPETENCIA

A IDEAL

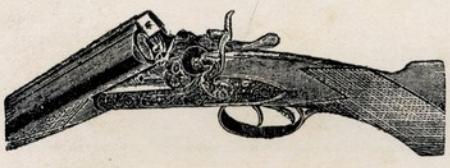
Espingarda sem cães



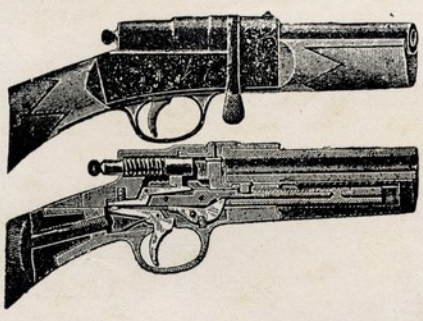
A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

Invenção e fabricação especial da **Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE**

Espingardas de canos d'aço **Kruppe** e **Excelsior** da acreditada fabrica **Merkel-Schul, Allemanha.** Fabricação especial para usar polvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Harmmeriess da muito conhecida e acreditada fabrica **Victor Collette** em Liège.



Carabinas **Buffalo Stand** e **Lebel** para tiro ao alvo, Invenção e fabricação da **Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE**

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construcção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: **Casa F. A. VENTURA**

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Tambem se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Sociedade Portugueza de Automoveis

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

Capital 270:000$000 réis

Numero telephonico: 1243 — End. teleg.: MOTOR-LISBOA

AUTO-PALACE

LISBOA — R. ALEXANDRE HERCULANO

Aluguer de automoveis de luxo

Renault — Dion Bouton — Isotta Fraschini — Brazier — Dietrich

TABELLA DE PREÇOS

Serviço de 2 horas dentro da cidade de Lisboa	**Réis**	**5$000**
Serviço de 6 horas dentro da cidade	**„**	**10$000**
Cada hora ou fracção de hora a mais em cada um d'estes periodos	**„**	**2$500**

O tempo de serviço é contado desde a sahida da «garage» até á entrada na mesma

Esta tabella é applicavel tambem para excursões dentro de um circulo de raio de 40 kilometros com o centro em Lisboa, mas com os seguintes supplementos:

Serviço de 2 horas	**Réis**	**2$500**
» » 6 »	**„**	**5$000**
» » 1 » ou fracção	**„**	**1$000**

Alugueres diarios, mensaes ou para grandes excursões, preços convencionaes.

O serviço é sempre pago na propria occasião do aluguer, ao chauffeur, a quem se deve exigir o competente recibo

As requisições devem ser feitas ao escriptorio da

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE AUTOMOVEIS

Auto-Palace — Rua Alexandre Herculano — Lisboa

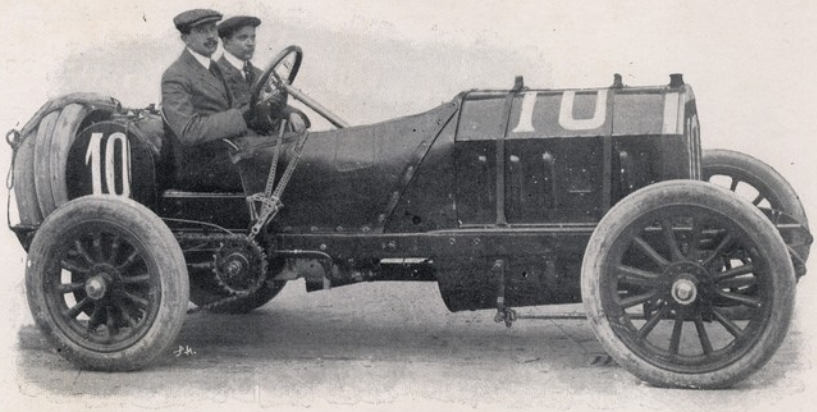
TELEPHONE N.º 1248

Automoveis F. I. A. T.

Seus records, victorias e resultados praticos ao serviço da industria e da guerra

Em 1907 e 1908 os automoveis d'esta marca triumpharam em todas as grandes corridas e concursos internacionaes.

Em 1909 venceram em França a Coupe Nancy, a Semaine d'Ostande e Meeting de Boulogne.



Nazarro na sua machina F. I. A. T. na qual tem alcançado as maiores victorias

Ultimamente um **camion Fiat com 4 toneladas** de carga atravessou o Brazil até á extremidade da provincia do Matto Grosso para estabelecer uma linha estrategica do Governo Brazileiro.

Um submarino sueco d'esta marca que ha tempos esteve no Tejo, o mais perfeito e veloz até hoje construido, **fez a viagem de Spezia Stockolmo sem escolta batendo o «record» de resistencia e velocidade.**

Acaba ha poucos dias de terminar uma enorme viagem **uma limousine Fiat 15-20 H P** pertencente ao Ex.mo Sr. Commendador José Pacini conduzida pelo chauffeur Arthur Capristrano, que atravessou **Portugal, Hespanha, Italia, subindo ao monte S. Bernardo, e voltou a Paris sem o mais pequeno desarranjo e caminhando sempre pelos seus proprios meios.**

Esperam-se brevemente varios carros de forças diversas, taes como: double-phaetons, landaulets-limousines e limousines do ultimo modelo, o que ha de mais luxuoso, confortavel e elegante, sendo alguns d'estes já encommendados.

Actualmente em exposição no largo da Abegoaria, n.º 30, uma demi-limousine 20-30 H P, modelo 1909, unica no genero, sendo certamente o mais bonito carro existente em Lisboa. Uma limousine 15-20 extra-luxo muito elegante. Um duplo-phaeton 15-20, em segunda mão, em perfeito estado e garantido. Camions, barcos de recreio e de guerra, motores industriaes, etc. Pneumaticos de differentes marcas. Correntes Coventry, suspensões FIAT.

Officina dirigida por um **chefe montador da fabrica FIAT**

Escriptorio: **Poço do Borratem, n.º 10** — Representante: **D. A. HEREDIA**

Pentes, ganchos e travessas

em verdadeira tartaruga

Sempre as ultimas novidades n'estes artigos

.....

Monstruoso sortimento

EM

PENTES E ESCOVAS

de todas as qualidades e para todos os usos

.....

CASA SENNA — RUA NOVA DO ALMADA, 38 — LISBOA

Numero telephonico 1231

TIRO E SPORT

Revista de Educação Physica e Actualidades

Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

ANNO XV — N.º 432

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso — Director technico: Duarte Rodrigues

Composto e impresso na Typ. do Annuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

15 de Novembro de 1909

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

Liga Portugueza de Foot-Ball

A sua actual direcção

ANTONIO DINIZ
Secretario-Thesoureiro

DR. JANUARIO BARRETO
Presidente

ERNESTO MAGNO
Vice-secretario

COSME DAMIÃO
Vogal

GUY BARLEY
Vice-presidente

Clichés Cardoso & Correia

A regeneração de menores

Eis uma questão a que se tem dedicado o mais amplo desprezo. A imprensa clama todos os dias pela instrucção como o pão necessario para a alma. Revolve a materia de que ha pouco se está occupando a serio — a puericultura — no sentido louvavel de não deixar a infancia escorregar na torpe escada da degenerescencia.

Succede, porém, que d'entre as multiplas consequencias da degenerescencia, algumas ha que precisavam ser melhor cuidadas e d'entre ellas temos a precocidade no crime.

Raro é o dia que se não vê um garoto sujo e esfarrapado, seguro no braço negro e sem musculos, pela mão boçal de um policia, ir a caminho do juizo de instrucção.

Que vae esse ente fazer? — Expiar o crime derivado da falta de luz, d'essa scentelha que fortemente impera no nosso cerebro. Vae deixar no calaboiço immundo um resto de vergonha que porventura ainda tenha. Vae colher o fructo amargo da sua precocidade no crime.

Esse ente, atirado ao mundo como a semente á terra, vive abandonado, sem a caricia do lar, sem a luz da escola.

Predisposto ao crime entra na puberdade; sem vontade propria e sem conhecer o que seja a esperança, introduz-se na adolescencia. Na carreira vertiginosa para o mal, eil-o ahi vae a enfileirar-se n'essa legião de malfeitores que preoccupa uma sociedade inteira.

E' o que vejo a todo o momento. Nas praças, a garotada anda á solta sem um poder que domine o instincto, sem um freio que determine a disciplina dos orgãos. E' tal qual a planta selvagem que se tem de queimar para que não damnifique a vejetação util que na mesma terra tem o seu seio.

E quantos entes, com boas faculdades, não andam de enxurrada pelas cadeias, e que podiam á sociedade prestar serviços?

Ha em Portugal, alguns estabelecimentos para correcção de menores. Um d'esses estabelecimentos é a Casa de Correcção de Caxias.

Fomos visital-a ha dias graças ao gentil e captivante convite que nos endereçou o padre, sr. Antonio d'Oliveira, que, sabendo ser desejo nosso proseguir agora n'uma tenaz propaganda a favor da educação physica, nos proporcionou o ensejo de conhecermos de perto o valor de uma obra util como essa é.

Desde as dependencias, que detalhadamente admirámos e que satisfazem as boas medidas de hygiene, até ao entrarmos no dominio da vida de quem ali se encontra, tudo nos fez assomar pena de que não haja em Portugal maior numero de instituições d'aquella natureza.

O tempo escolar sabiamente applicado, os trabalhos profissionaes competentemente dirigidos, a cultura da saude e do respeito por ella, scientificamente usada, nos trouxe ao convencimento de que a sociedade portugueza tem necessidade de fazer crear institutos como o de Caxias, para desviar do crime e do vicio entes que perigosamente nos pesam.

N'essa casa, verdadeiro santuario de disciplina, não obstante existir para a anormalidade psychica, admirámos-nos de vêr n'ella introduzidos os progressos pedagogicos que a sciencia beneficamente instrue. N'ella não vimos esquecida a educação physica, cujos resultados têm sido tão satisfatorios que veem plenamente confirmar a urgencia da sua applicação na infancia portugueza. Deve-se essa medida de sã prophilaxia ao espirito culto e elevado do seu director, o padre sr. Antonio d'Oliveira, que nos demonstrou o quanto de patriotismo tem para derrubar as anomalias que caracteristicamente nos invadem.

O ensino da gymnastica na Casa de Correcção começou em outubro do anno findo, pela preparação de dez alumnos para auxiliares do respectivo professor, sr. Manuel de Lima Barreto, que havia mezes vinha sendo habilitado para o desempenho de tal cargo pelo incansavel propagandista da educação physica, sr. Furtado Coelho.

Em fevereiro seguinte levou o sr. Lima Barreto os dez rapazes á Associação dos Medicos Portuguezes, onde fizeram alguns exercicios perante os srs. drs. Pinto de Miranda, Reis Santos, Telles Palhinha e professor Furtado Coelho, que se mostraram excellentemente impressionados com os resultados obtidos em tão curto espaço de tempo.

Depois d'esta prova, principiou um curso de gymnastica para todos os internados da Casa de Correcção, servindo de monitores aquelles primeiros dez, e, ininterruptamente, funccionou elle, em todos os dias uteis, até ao meado de setembro, em que se realisou o exame final na presença dos srs. directores geraes de instrucção publica.

O ensino foi feito ao ar livre, n'um grande terreiro ao lado do edificio. E — circumstancia digna de registo, sobretudo por se tratar de creanças que são na sua grande maioria, physica e moralmente anormaes — o curso fez-se sem um unico castigo!

O sr. Lima Barreto, que levou os rapazes a constituirem *um tribunal de honra* para julgamento de quaesquer faltas por elles commettidas durante as lições de gymnastica, serviu-se sempre de estimulos moraes para crear nos seus alumnos o interesse pela educação physica. Em pequenas palestras ia commentando os episodios da vida da correcção ou os acontecimentos sociaes de que pudesse extrahir algum ensinamento proveitoso para a formação da personalidade de cada uma d'aquellas creaturas, procurando sempre mostrar-lhes que *o homem bem educado é uma vontade firme e uma intelligencia clara, servida por orgãos sãos.*

D'esta maneira lhes foi lançando no espirito a convicção de que a gymnastica não é *para fazer musculos,* como elles suppunham, mas para aperfeiçoar os homens, corrigindo-lhes as deformações e tendencias viciosas, orientando-os no emprego economico das suas forças, educando-lhes o senso esthetico pela percepção da harmonia das proporções e do equilibrio dos orgãos no corpo humano, e melhorando-lhes o caracter pela confiança em si mesmo e pela decisão, energia e coragem que resultam do conhecimento e posse plena do corpo.

E' esta a sã doutrina abraçada por quem cuida de salvar o que está em risco de se perder.

Não podemos deixar de mais uma vez testemunhar o nosso reconhecimento ao sr. padre Antonio d'Oliveira, não só pela fórma bizarra como nos recebeu como ainda pelos elementos com que nos favoreceu para levar a cabo o editorial do presente numero.

DUARTE RODRIGUES.

A regeneração de menores

EXERCICIOS DE GYMNASTICA SUECA EXECUTADOS POR OCCASIÃO DA NOSSA VISITA Á CASA DE CORRECÇÃO EM CAXIAS

Nos cinco primeiros clichés vêem se, em grupo, os monitores, que são escolhidos de entre os anormaes que se distinguem na classe. No segundo cliché, ao centro do grupo, vê-se o instructor de gymnastica da Casa de Correcção, sr. Manuel de Lima Barreto, que para exercer esse mister foi habilitado pelo professor sr. Furtado Coelho.

D. Eleonor Bucknall

Vae abandonar o nosso paiz esta virtuosa dama ingleza que ao desporto tem dedicado parte da sua vida.

O desporto nautico em Lisboa deve-lhe serviços importantes porque D. Eleonor foi sempre uma apaixonada do nosso formoso Tejo. Não era simples amadora da nautica como muitas damas estrangeiras que residem no nosso paiz, que empunham um remo com arte e energia.

D. Eleonor Bucknall além de uma excellente remadora, possuia conhecimentos vastos da navegação, confirmando os seus merecimentos n'uma regata de vela realisada em Paço d'Arcos em 1902 em que sahiu vencedora a chalupa *Bonita* a cujo leme ia D. Eleonor.

D. ELEONOR BUCKNALL

A distincta senhora era ainda uma eximia nadadora, tendo sido por varias vezes louvada por salvamento de pessoas que pereceriam afogadas, se ella sem hesitação nem medo se não deitasse á agua a spretar o soccorro devido.

Como timoneira, affirmou-se em duas regatas de remos, uma realisada em 1901 e a outra em 1904, sahindo vencedora de ambas com tripulações compostas de antigos socios do R. C. N. L.

Por occasião da regata contra o *Oporto*, em 1907, a tripulação escolhida para representar n'ella o R. C. N. L., passou a época dos treinos na companhia da familia Bucknall. Pois emquanto o filho de D. Eleonor, que foi como se sabe o glorioso voga d'uma tripulação nas regatas Oxford-Cambridge, dirigia o treino dos 4 representantes do R. C. N. L. para a celebre regata de Cascaes, a sr.ª D. Eleonor a bordo do seu vapor *Milhafre*, tirava dezenas de photographias com os movimentos e posições dos remadores, e uma vez em casa analysava-as detidamente com seu filho, para no treino immediato emendar e evitar quaesquer erros e vicios.

D. Eleonor Bucknall consagrava uma especial deferencia para com o R. C. N., tendo uma vez convidado todos os seus socios a uma visita a sua casa em Sarilhos, onde a familia Bucknall tinha uma festa preparada. N'essa festa tomaram parte uns cento e tantos socios do R. C. N. L. a quem D. Eleonor, prodiga de cortezia e amabilidades, manifestou a sua alegria por ver reunidos os membros d'uma associação que lhe merece toda a sympathia.

O Real Club Naval de Lisboa attendendo aos bons serviços que D. Eleonor Bucknall lhe tem prestado, elegeu-a sua socia honoraria, distincção muito merecida e que muito ennobrece o desporto nautico.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

Rua Aurea, 109 a 113

A. D'ABREU JOALHEIRO

SEMPRE NOVIDADE

Rua do Ouro, nos 57, 59 LISBOA

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL

ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO

Proprietario: J. B. R. Garrido

TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno

SERVIÇO DE RESTAURANT

Como e o que deve beber um «touriste»

(Conclusão)

O resultado frequente é ver-se em todas as companhias, muitos homens com colicas e indigestões e que em breve ficam obrigados a fazerem-se transportar em carros, durante o resto da marcha. Por isso devemos beber sómente durante a pausa. Os momentos em que se poderá beber mais e á vontade, são os das mais copiosas refeições. Em geral, ao almoço (ás 10, 11 horas ou meio dia, consoante a hora da partida). N'esse momento, o exercicio e o ar matinal causam o appetite; é tambem o momento do maior repouso e mesmo o da sésta, que o excursionista deve respeitar.

Não hesito então em recommendar o vinho, mas que este seja bom e preferivelmente o espumante e leve. O *touriste* nada tem a receiar desde que o tome durante a refeição, com moderação, bem entendido.

Este seria o logar para tratar de novo do elogio do vinho, no ponto de vista hygienico. Isso me levaria muito longe e limitar-me-hei a citar, entre os nomes dos mais celebres dos seus defensores, os de Duclany, Bouchardat, Pronst, Brouardel, Layet, Arnozan, etc., e em especialidade, n'este assumpto, o livro do dr. E. Mauriac.

Mesmo nos paizes da cerveja, como a Allemanha, tenho visto numerosos *touristes* percorrendo montanhas e florestas, de sacco aos hombros, preferir os vinhos naturaes á cerveja. Esta não desaltéra bem e torna pesado o passo.

Na Inglaterra, os *touristes* têm muitas bebidas para desalterar, como o chá, o *ginger-beer*, o limão *squash* e o soda-water, no qual os indigenas têm infelizmente muita tendencia a misturar o *whisky*. Mas as suas refeições são em geral acompanhadas de agua simples.

Quaesquer que sejam os principios nutritivos do vinho e sua composição relativamente leve em alcool, constituem uma excellente bebida durante a refeição do *touriste:* bebida reconfortante, e, fóra d'isso, é rapidamente evaporada pelo exercicio do dia. Uma chavena de café, é perfeitamente indicada.

A agua, addicionada ao café, constitue tambem uma excellente bebida de marcha, pois com ella fazemos provisão logo que se suppõe que o paiz a caminhar é desprovido de fontes.

E' á noite, á paragem, que se commettem a maioria das faltas. Muitas vezes, esquecemo-nos que o primeiro e o melhor meio de se desalterar é uma boa lavagem com agua fria. Muitas vezes, tambem, vamos beber um aperitivo inutil se estamos de saude — caso ordinario do *touriste* — e nocivo se estamos doentes.

Em todo o caso, o *absintho* deve ser rigorosamente proscrito, mesmo quando seja tomado em pequena quantidade.

Em resumo, o *touriste* entreinar-se-ha - e isto é facil desde que haja um pouco de paciencia — a disciplinar a sua sêde, a beber, durante as refeições ou ás paragens, sómente refrescos nunca gelados mas levemente frios, vinho ou uma bebida aquosa ou agua pura.

O leite não é uma bebida de *sport*, só se não pudermos encontrar outra.

Logo que não temos a certeza da sua proveniencia, em seguida, o leite é um alimento junto a outros; emfim, elle exerce, por vezes, uma acção passiva sobre o intestino do *touriste*, de natureza a impedil-o de continuar a sua caminhada.

Taes são os modestos conselhos que, para instruir a boa pratica da hygiene racional, tomo o prazer de dar.

Dr. René Martial

(Do *Touring Club de France*).

PHOTOGRAPHIAS Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica; **Cliché Tiro e Sport.**

De Portugal a Hespanha pelo Tejo

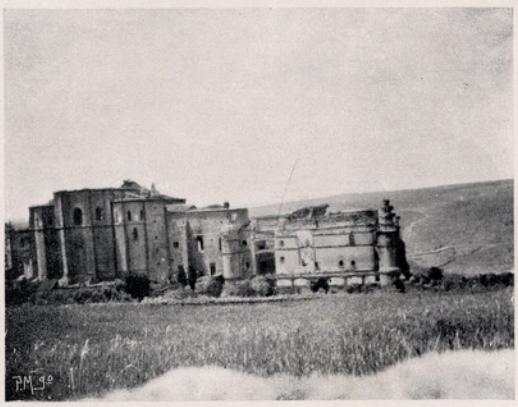
(Continuado do numero 430)

Dia 13 — Sahimos do *Rosmaninhal* ás 8 e meia da manhã, começando logo a faina com a passagem d'um forte cachão com aquella denominação. Na *Irene* apenas ficou o arraes. Os tripulantes foram para o sul e os patrões Gilmann e Canuto para o norte. Todos fizemos prodigiosos equilibrios para se atravessar uma ribeira.

O tempo demasiadamente quente lembrou-nos o agosto estival.

A revessa dos *Cães* passámol-a sem dar por tal, mas em compensação a da *Raiva* deu-nos que fazer.

Era quasi meio dia quando passámos a Ribeira que demarca a fronteira do lado *N* do Tejo e logo a seguir deparámos com o pêgo do *Saltim* que foi vencido a croquim por não haver em terra caminho para se ir á sirga. Vencido mais esse inimigo da nossa derrota resolvemos fundear e acampar em terra, onde preparámos o jantar.



RUINAS DA EGREJA DE S. BENITO EM ALCANTARA

Depois do repouso necessario, passámos algum tempo em explorações. Estivemos na praia onde antigamente se carregavam as embarcações de minerio. A' vista, pois, de Alcantara, onde chegámos quasi noute.

Dia 14 — Resolvemos passar o dia em Alcantara para procedermos a alguns concertos na bateira e visitar essa velha e historica cidade.

Pela primeira vez, depois que sahimos de Lisboa, jantámos no hotel que antes nos pareceu uma estalagem, como de resto todos os estabelecimentos se confundem com as casas particulares.

Visitámos as ruinas de algumas egrejas como a de S. Benito que devia ter sido magestosa antes da sua *cachexia senil*.

N'uma das praias estava um acampamento de ciganos cujo chefe, um velhote, dizem possuir uma boa fortuna.

Alcantara está muito atrazada. Sem estabelecimentos dignos d'esse nome, sem mercado, sem casas com estylo, sem condições de hygiene. A' tarde, quando regressávamos a bordo, levávamos atraz de nós um cortejo de habitantes.

Muito cavaqueadores como que surprehendidos pela nossa visita, perseguiam-nos com interesse, tendo nós, sem custo, sabido o que lhes provocava essa curiosidade. Ha mais de vinte annos que em Alcantara não fundeava uma embarcação. Como iamos de fato branco, fardamento do R. C. N. L., toda aquella gente nos julgou officiaes de algum vaso de guerra que alli estivesse fundeado. Soffreram, é claro, a desillusão. Em logar d'um potentoso couraçado cheio de artilharia que elles julgavam ir ver, depararam com uma bateira que era o que nos tinha conduzido até alli.

Uma vez a bordo, resolvemos iniciar a viagem até Lisboa. O percurso já era conhecido e a corrente favorecia-nos bem.

O ACAMPAMENTO NO AÇUDE DO CASALINHO

Dia 15 — Largámos de Alcantara á 9 da manhã sob chuva e trovoada. A's 10 passámos a Ribeira, ás 11 o *Rosmaninhal* e á tarde chegámos ao fundo da *Cabriola*, onde fundeamos. Quer dizer: na volta andámos n'um dia o que á ida gastámos tres.

PORTAS DE ALCANTARA

Clichés do sr. Raul Gilman

Dia 16 – Largámos do fundo da *Cabriola* ás 4 e meia da manhã, continuando a chover torrencialmente. Passámos *Cabriola*, *S. Simão*, o *Algarve*, açudes do *Bello*, do *Pereira* e chegámos a Villa Velha perto das 8 da manhã. Continuando a viagem, vencemos ainda a *Cascalheira*, o *Assucar*, *Manteigas*, *Palhaes*, o açude da *Amieira*, até que chegámos ao pêgo do Olival Queimado ás 6 da tarde.

(Continúa.)

EM CASCAES

TORNEIO DE LAWN-TENNIS

Entre jogadores da velha guarda

D. Anna de Souza Coutinho (Linhares), Sua Alteza o Infante D. Affonso, D. Francisco d'Avillez, D. Leonor Manoel (Atalaya), Sr. João Saldanha Pinto Basto, D. Marianna Salema d'Avillez, D. Thereza Calheiros (Guarda), Sr. Mendes d'Almeida

Clichés Tiro e Sport

Uma interessante festa de beneficencia em Cascaes

A beneficencia não tem sido esquecida pela aristocracia que procura em Cascaes o retemperamento de forças. Todos os annos se têm feito n'aquella bonita estancia algumas festas simpathicas com o fim de repartir pelos desherdados o magnifico bolo da caridade.

Este anno o festival foi em beneficio do Instituto Infante D. Affonso e revestiu-se de uma desusada imponencia dada a categoria das pessoas que o promoveram e o cunho caracteristico que lhe imprimiram.

A commissão organisadora de que faziam parte as sr.as D. Maria de Lencastre (Alcaçovas) viscondessa de Santo Thyrso, D. Branca Ferreira Pinto Basto, D. Maria Lourdes e D. Maria Wanzeller, poderosamente coadjuvadas pelos srs. Infante D. Affonso, D. Francisco de Serpa e D. Luiz da Cunha Menezes, sacrificou todos os seus esforços para que essa festa deixasse em todos quantos a ella assistiram, a mais grata impressão.

O parque Gandarinha estava transformado n'um acampamento original. N'elle estavam armadas pittorescas tendas de *ciganos*, mesquitas *orientaes*, barracas de *moleiras* e muitas outras perfeitamente caracteristicas.

Na tenda dos *ciganos* viam-se muitas creanças ostentando todas lindos fatos de *ciganos*.

Fronteira á tenda dos *ciganos* estava a das *moleiras* na qual se viam muitas senhoras com trajes tambem caracteristicos.

Ao redor d'estas tendas, havia ainda outras, da maior originalidade, seguindo-se depois um verdadeiro acampamento japonez, em que não escasseavam os pavilhões para a venda de chá e de flôres.

As senhoras, occupadas na venda de sortes vestiam rigorosamente á oriental.

ALGUNS ASPECTOS DA INTERESSANTE FESTA EM BENEFICIO DO COFRE DO INSTITUTO D. AFFONSO

Clichés Tiro e Sport

17 de outubro

Sempre se realisou n'este dia a abertura official da época de *foot-ball*. Animação regular em todos os desafios.

Dos 1.os grupos jogaram o Sport Lisboa e Bemfica com o Sport União Belenense, no campo de Bemfica, vencendo o S. L. B. por tres *goals* contra zero. O juiz de campo foi o sr. Charles Etur.

PRIMEIRO GRUPO DO SPORT UNIÃO BELENENSE

24 de outubro

Dos 1.os grupos jogaram o Club Internacional com o Gilman Sport Club, no campo de Bemfica, vencendo o C. I. F. com tres *goals* contra zero. Juiz de campo, o sr. Emilio de Carvalho.

Dos 2os grupos jogaram o Sport Lisboa e Bemfica e o Foot-ball Grupo Campo d'Ourique, vencendo o S. L. B. por quatro *goals* contra zero. Juiz de campo, o sr. Gastão Pinto Basto.

Dos 3.os grupos jogaram o Lisboa Foot-ball Club com o Club Internacional, no campo do Lumiar, vencendo aquelle por dois *goals* contra um. Juiz de campo, o sr. Antonio Diniz.

31 de outubro

Dos 1.os grupos jogaram o Gilman Sport Club com o Sport União Belenense, no campo do Lumiar, vencendo este por tres *goals* contra um. Juiz de campo, o sr. Felix Bermudes.

Com 2.os grupos, empatando zero a zero, jogaram o Sport Grupo Imperio e o Sport União Belenense, no campo de Bemfica. Juiz, o sr. José Neto.

SEGUNDO GRUPO DO SPORT CLUB IMPERIO
Clichés Tiro e Sport

Com 3.os grupos, empatando zero a zero, jogaram o Grupo Sport Cruz Quebrada e o Sport Lisboa Bemfica, no campo d'este ultimo. Juiz, o sr. Jorge Aldim.

1 de novembro

Com seis *goals* contra zero venceu o Carcavellos Club o Sporting Club de Portugal, em desafio de 1.os grupos. Juiz, o sr. Jorge Taylor.

Em 2.os grupos, venceu o Foot-ball Grupo Campo d'Ourique por dois *goals*, contra zero da parte do Sporting Club Portugal, no campo do Lumiar. Juiz, o sr. Fausto Chaves.

Em 3.os grupos, o Sport Grupo Imperio empatou sem *goals* o Grupo Campo d'Ourique, no campo de Bemfica. Juiz, o sr. Felix Bermudes.

TERCEIRO GRUPO DO SPORT CRUZ QUEBRADA

7 de novembro

Os 1.os grupos do Club Internacional e do Sporting Club de Portugal empataram, um a um, no campo do Lumiar. Juiz, o sr. H. Frood.

Em 2.os grupos, o Sport Lisboa Bemfica empatou sem *goals* o Sport Grupo Imperio, no campo de Bemfica. Juiz, o sr. Charles Etur.

Em 3.os grupos, foi marcada uma derrota ao Sporting Club, por este não comparecer no campo, Lumiar, a jogar com o Club Internacional.

CHARLES HILL
DENTISTA
Especialidade: DENTES ARTIFICIAES
Rua Ivens, 57, 2.º

PASTELARIA MARQUES
MANOEL MARQUES & C.ª
Telephone 989—70, CHIADO, 72—Lisboa
Especialidade em doces d'ovos, biscoitos seccos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognaes, etc.
Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

O que será, no «foot-ball», a época de 1909-1910

Interview do «Tiro e Sport» com a Direcção da Liga

Gostosos sempre de correspondermos á sympathia com que o meio tem acolhido a nossa Revista, fômos ha dias entrevistar a illustre direcção da Liga de Foot-Ball para assim colhermos dados com que mais seguramente se estabeleçam os prognosticos que até aqui têm sido mui diversamente formulados.

Ao cumprimento da nossa missão correspondeu a lhaneza e amabilidade do sr. dr. Januario Barreto que, reunido aos seus collegas na direcção da Liga, nos recebeu cordealmente com o desejo fremente de querer em todas as opportunidades prestar á causa, que esse grupo de cavalheiros defende com amôr e sinceridade, os mais benevolos serviços no intuito grandioso e applausivel de a tornar prospera como um dos bons agentes da moderna civilisação.

Após os cumprimentos classicos dirigimo-nos ao digno presidente, a quem contámos a nossa missão.

— Sempre ao vosso dispôr, nos respondeu o distincto propagandista.

Póde V. Ex.ª então informar-me das suas previsões ácerca da futura epocha de *foot-ball*?

— Meu caro amigo: o que me pergunta tem uma resposta complicada e difficil. Complicada porque abrange previsões diversas e difficil porque se trata de previsões. Sob o ponto de vista das regularidades dos *matchs* posso afiançar-lhe que á parte os inevitaveis addiamentos se cumprirá integralmente o programma da Liga. Assim foi no anno passado e assim será este anno.

Phases do desafio do dia 31 de outubro entre o S. L. B. e G. S. C. Q.
Clichés Tiro e Sport

Estou a ver que o não satisfaz, n'este particular, a resposta da direcção. Deixe-me dizer-lhe, porém, que aquella regularidade é demonstrativa dos progressos dos grupos portuguezes que eram em geral indisciplinados. Resultado obtido pela propaganda feita pela Liga?! Sem duvida, mas reflexo tambem da progressiva phase da sociedade portugueza. Os grupos comparecem á hora prefixada, completos e com qualquer estado do tempo. As penalidades applicadas durante o anno passado por infracção dos estatutos, foram sem importancia. Os desafios serão renhidos, verá.

Diz-se, não sei ainda com que fundamento, que o grupo de Carcavellos enfraqueceu. Mas tanto melhor. Isso approxima-o mais dos outros *teams* de primeira cathegoria, e o titulo de campeão derivará dos treinos bem conduzidos.

O numero das inscripções em cada cathegoria é sensivelmente maior que o do anno anterior e, como tambem n'esse anno, a Liga organisará o campeonato escolar. Mobilisaremos assim para o *foot-ball* centenares de rapazes que animarão a epocha.

— E em que campos serão jogados os desafios?

— Dispômos dos excellentes campos dos clubs de Carcavellos, do Sporting Club de Portugal, Lisboa e Bemfica, Imperio e do Grupo da Cruz Quebrada e aproveitaremos tambem para os grupos de cathegoria inferior o campo do Internacional, em Alcantara.

A direcção da Liga diligenciará obter um campo proprio para o que, em breve, procurará encontrar-se com os vereadores do nosso municipio.

— Sei que o regulamento da Liga foi alterado?!. .

— Foi, mas não tão radicalmente quanto era nosso intuito. Incumbiramos uma commissão de competentes de organisar os nossos estatutos. Mas, porque quizeram fazer um trabalho completo, o tempo de que dispunham foi escasso e a direcção da Liga teve de propôr á Assembléa as alterações no antigo regulamento que a pratica da epocha anterior aconselhava, por fórma a poder servir ainda este anno. Pela nova lei póde reclamar-se da classificação pedida e alcançada pelos concorrentes e, em determinados casos, póde levar-se á Assembléa Geral recurso das decisões da Direcção. E' democratica, pois não é?

— Realmente... replicámos. — Confia então no successo do *foot-ball* como elemento de educação physica?

— Não só da educação physica; é um *sport* que fórma caracter. A Liga este anno, para que do jogo possam colher-se todos os beneficios, empenhar-se-ha em promover a creação, nos clubs, de classes de gymnastica elementar, especie de preparatorios. Outro empenho da Liga é o de crear uma estatistica pormenorisada dos accidentes cirurgicos occorridos no exercicio do *foot-ball*. Raros entre nós, esses accidentes são o *cavallo de batalha* dos inimigos do jogo.

— Valha-nos o enthusiasmo que alguns propagandistas consagram á educação physica e pena é que só agora o *foot-ball* se tenha *nacionalisado* portuguez, dissemos nós, já de pé, de mãos dadas com o nosso amavel entrevistado, a quem por justos titulos não quizemos furtar mais tempo.

O «Tiro e Sport» no Brazil

O desporto na Amazonia

Reconhecida a carencia e, ás vezes, a falta em absoluto das aves, e, sobretudo, o sentimento de caridade que leva o brazileiro a banir tudo quanto possa ser aspero para a civilisação, como aqui succede com *o tiro aos pombos*, o espirito emprehendedor do *sportsman* francez creou o *tiro au ball-trap*, que, prehenchendo os intuitos d'aquelle, excede-o admiravelmente, com reaes vantagens, nos pontos acima adusidos.

Temos pelos animaes uma quasi paternal affeição, por isso que o nosso decidido enthusiasmo pelo desporto restringe-se muito sensivelmente, deante de um torneio de tiro aos pombos.

E' de presumir então qual não foi o nosso contentamento ao sermos delicada e gentilmente solicitados pela Real Tuna Luso Caixeiral, a comparecer ao segundo torneio d'esse desporto, cuja introducção, entre nós, cabe á sua infatigavel acção incentiva, e que se realisou na esplendida tarde de 29 de agosto findo.

Contentamento! dirá o leitor.

Como, quando vimos de por elle manifestarmos-nos contrarios?

—Frisante paradoxo!

Realmente assim seria, se a intelligente directoria que sabiamente norteia e destaca, em nosso meio, essa victoriosa aggremiação, no gesto amavel de extrema distincção com que captivou a obscura representação paraense do *Tiro e Sport*, ao invez d'aquelle dispendioso e commovedor, torneio não lhe *pregasse*, como a quantos o assistiram, a adoravel *peça*, realisando a mais bella, conveniente, suave e movimentada prova inicial de *tir au ball-trap*.

A ex.ma consulesa de Portugal conferindo ao atirador sr. Luiz Lisboa, a *cup* da Real Tuna, ganha no torneio de *ball trap*

Essa formosa surpreza valeu, para a Real Tuna, por um d'estes triumphos inexprimiveis, que attingiu ao excepcional, pela communicativa satisfação que passou a reinar em toda a grandiosa assistencia, uma vez feito o disparo inicial pelo director d'esse torneio, distincto *sportsman* sr. João Antonio Leite, não mais contra o meigo symbolo do amôr e da bondade, e sim contra uma pequena esphera concava muito leve e quebradiça, feita de uma substancia de argila e piche, *Blue Roc-pigeon*, arremessada ao ar por acção mechanica, que lhe foi transmittida por um apparelho propulsor, *Blue Roc-Trap*.

Esse certamen effectuou-se no *court* da Villa Palmeira, coajuvado ainda pelos exforços do proprietario d'esse apprasivel local, o sr. commendador Jorge Correia, um benemerito impulsionador do desporto entre nós, e começou pelas 3 horas da tarde, depois da chegada dos electricos especiaes que para alli transportaram, após festiva digressão pela cidade, a Tuna, o seu explendido grupo executante, atiradores e convidados.

Abrigada ao benefico tecto de rustico telheiro, funccionou a mesa do jury, composta pelos srs. Jayme Pimentel, Manuel J. de Pinho, secretariada pelo sr. José de Oliveira Leite, sob a presidencia nobre do illustre 1.º tenente, sr. Danin Lobo, consul portuguez, e contornada por uma elegante cadêa de senhoras, entre as quaes pontificava a gentilissima consulesa de Portugal, madame Sarah Monteiro Danin Lobo.

Uma vez estabelecidas as condições do concurso, foi elle iniciado pela collocação dos atiradores, que a sorte assim discriminou: 1.º, João Antonio Leite; 2.º, Narciso Pieracci; 3.º, J. Pinho; 4.º, J. A. Magalhães; 5.º Antonio Agostinho Junior; 6.º, Rosario Trusso; 7.º, Agostinho Almeida; 8.º, Luiz Lisboa; 9.º, Jorge Donatti; 10.º, Armindo Soeiro.

A disputa foi calorosa, sendo o torneio dividido em tres series, em as quaes os atiradores fizeram 132 disparos.

Verificando-se, porém, ao final das series, empate, foi decidida a *belle;* e uma vez proclamado o *veredictum* do jury, foram os vencedores festejados com uma prolongada manifestação de applauso por parte da numerosa assistencia, que enchia litteralmente o recinto onde o festival se realisou, fazendo-se ouvir nesse momento o magnifico grupo executante da Tuna, n'uma explendida marcha.

Annunciada a entrega dos premios, a direcção do torneio facultou ao photographo da representação paraense do *Tiro e Sport*, o sr. João Borges do Rego, apanhar o explendido instantaneo da solemne entrega do segundo premio, artistica *cup* de prata, offerta da Real Tuna, posse dada pela ex.ma consulesa de Portugal, madame Danin Lobo ao atirador que o conquistou, o explendido *tireur* sr. Luiz Lisboa.

O 1.º tenente, sr. Luiz Lobo, em ligeira alocução, conferiu ao eminente *sportsman*, sr. Agostinho Almeida o primeiro premio: valiosa medalha de ouro com brilhantes, offerta do sr. commendador Jorge Correia; e o sr. Manuel J. Pinho, membro do jury, e mademoiselle Julia Braga, fizeram entrega, aos vencedores dos 3.º e 4.º logares, os srs. Alberto de Mesquita e João Antonio Leite, respectivamente, dos premios que lhes foram destinados: larga faxa de fina seda, onde fulgia nitida pintura allegorica ao desporto do tiro, offerta de mesdemoiselles Thereza e Conceição de Franciscis, e esthetico alfinete para gravata, *moderne estyle*, presente do sympathico representante de Portugal entre nós.

Rematando a esse encantador e elegante certamen de tiro ao alvo em movimento, reuniram os seus incansaveis promotores, o sr. commendador Jorge Correia, proprietario da Villa Palmeira, e o infatigavel *sportsman* sr. Amorim Magalhães, presidente da Real Tuna, as pessoas gradas e representantes da imprensa, que a elle compareceram, offerecendo a todos louros copos de cerveja, trocando-se por essa occasião eloquentes *toasts*, ao progresso do desporto, á Real Tuna, á imprensa e á felicidade da confraternisação luso-brazileira.

VILLAR DU PAÇÔ (U. R.)

Mosaico

A Fabrica Continental e o novo «record» da hora

Os productos d'esta antiga fabrica acabam de mais uma vez demonstrar a sua superioridade. Além dos campeonatos de França e do mundo, em meio fundo, foi devido á resistencia do *Velo Continental* que o celebre corredor Guignard conseguiu elevar o *record* da hora á phantastica distancia de 101 kilometros e 123 metros. Os vencedores do *Bol d'Or* e da corrida da 24 horas devem tambem parte das suas victorias aos pneumaticos *Velo Continental*.

Ernesto Zenoglio

Este nosso amigo acaba de filiar o seu estabelecimento de machinas e accessorios para bicycletas e na agencia da importante fabrica de automoveis F. I. A. T., de que é representante o distincto *sportsman* sr. D. Antonio Heredia.

As transações, que eram feitas na rua Ferreira Borges, passam, pois, a ser realisadas no escriptorio d'aquella agencia no largo do Poço do Borratem, n.º 10.

Escola Naval

N'este estabelecimento official vae ser introduzido o ensino da gymnastica sueca, sendo instructor, ao que nos dizem, o professor sr. Antonio Martins.

Taça offerecida pelo Sporting Club de Cascaes
para o torneio de Esgrima realisado na «Semana do Outomno»
e ganha pelo sr. dr. Camillo Castello Branco
(Manufactura da Joalheria A. d'Abreu)

Placas indicadoras

A União Velocipedica Portugueza, em face da nova auctorisação do sr. Ministro das Obras Publicas, vae mandar collocar nos cruzamentos das estradas entre o Sanguinhal e Caldas da Rainha, doze placas indicadoras em ferro zincado e pintadas a esmalte, feitas nas officinas da Empreza Metallurgica Franco-Portugueza por offerta do sr. Joaquim Vieira de Jesus, um dos bemfazejos proprietarios na região do Sanguinhal.

Carta roteira

Já está á venda a carta roteira das estradas de Portugal e Hespanha, editada pela casa Taride & C.ª, de Paris. Esta nova publicação deve-se, em parte, aos esforços do bom cidadão, sr. conde dos Olivaes e de Penha Longa.

Taça offerecida pelo Real Automovel Club
para a Ginckana realisada na «Semana do Outomno»
(Manufactura da Joalheria A. d'Abreu)

«Mala da Europa»

Entrou no 16.º anno de existencia este nosso collega de Lisboa Saudamo-lo cordealmente.

Ourivesaria A. d'Abreu

Foi a esta acreditada ourivesaria que o Sporting Club de Cascaes confiou a manufactura das taças que foram disputadas na *Semana do Outomno*.

Alguns d'esses objectos representam verdadeiras obras de arte, que abonam bem o justo credito que gosa a casa que as manufacturou.

Bonus Phantastico

Com este titulo fundou-se em Lisboa uma empreza commercial, cujo fim é explorar um systhema novo de repartir beneficios pelos consumidores sem prejudicar a acção commercial e antes valendo ao pequeno commercio.

A séde da empreza é no Rocio, 3, onde recommendamos uma visita para melhor se poder conhecer a ideia feliz dos seus proprietarios srs. Fernando José Pacheco e José Barreto Perdigão.

Café Martinho

Lisboa acaba de ser dotada de mais um estabelecimento de que ha muito sentia falta — um café digno d'esse nome.

E' nos cafés onde se iniciam grandes obras, em resultado de n'elles se estabelecer ponto obrigado de reunião e consequentemente centro de cavaco.

Não havia em Lisboa um café que aos visitantes désse a nota de estar n'uma capital europeia. O Martinho, o velho café que toda a Lisboa conhecia, depois das obras radicaes por que passou torna-se agora um estabelecimento muito recommendavel pelo menos á visão.

Aos seus proprietarios não podemos, pois, deixar de endereçar os nossos votos de prosperos negocios.

THEATROS

A parte da companhia do **Avenida**, que ha pouco chegou do Brazil, estreiou-se com *O Sonho de Valsa*, operetta que os mesmos artistas já no Rio de Janeiro tinham representado com successo.

Ninguem esperava que estando a empreza da Trindade ha perto de dois mezes a ensaiar a mesma peça, o sr. Luiz Aquino a puzesse no seu theatro primeiro que o sr. Taveira a apresentasse. Mas isto não prova senão que para se ser emprezario theatral é preciso ter conhecimento de tactica, e n'isso é mestre o da Avenida.

A noite da *première* foi uma noite de verdadeira festa, em que até não faltou a manifestação expontanea... (Verdade, verdade, que alguns artistas que não entravam no espectaculo, e estavam assistindo a elle na plateia, se dirigiram ao palco, findo o primeiro acto, como já o fizera o sr. Luiz Aquino, que n'um camarote de balcão estava admirando o trabalho dos seus escripturados...)

A peça agradou. E' realmente encantadora, e ainda que o assumpto d'ella seja, como diz um dos personagens, *uma grande immoralidade*, a verdade é que na traducção, o sr. Accacio Antunes fugiu aos ditos escabrosos e apenas lhe deitou o sal necessario para o bom condimento. A musica é tambem um encanto, e n'isso está talvez o maior valor da operetta.

No desempenho não ha duvida que cabe o primeiro logar á graciosa actriz Cremilda d'Oliveira, uma bella esperança, que já hoje pode ser considerada perfeita artista no genero.

Foi, se não estamos em erro, no theatro do Rato que ella começou; no theatro do Rato tambem deu os primeiros passos essa outra estrella Palmyra Bastos, e não sabemos bem se, a não ser esta ultima, haveria por ahi alguma artista que supplantasse Cremilda no desempenho da *Franzi* do *Sonho de Valsa*. E' dizendo isto que julgamos fazer-lhe o maior elogio, que ella merece, e bem.

Auzenda desempenha a princeza e se na parte cantada tem deficiencias, na declamada sustenta bem e apresenta-se com gentileza natural.

E' Izabel Ferreira, das senhoras, a que mais luctou com a apresentação, por isso que, como sabemos, a peça tinha ido bastantes vezes no Rio, e Izabel apenas teve tres ou quatro ensaios, e a musica não é positivamente das mais faceis. Sahiu-se bem, tambem, do encargo.

CREMILDA D'OLIVEIRA

Dos homens, Gomes muito bem; Grijó exaggerando um pouco o grotesco do personagem; Pinto Ramos cantando e representando rasoavelmente a sua parte, e Carlos Vianna fazendo o mesmo que Ramos.

Que a peça está bem posta? Não ha duvida. Se o scenario não é um deslumbramento, é no entanto muito limpo e agradavel, e o guarda roupa, de Castello Branco, é bello. Principalmente no primeiro acto — A côrte de Flausembray — ha gosto e capricho.

E agora, que já se fallou na peça seja-nos licito apreciar um incidente que houve na *première*.

No final do primeiro acto, na tal manifestação... expontanea, alguem chamou tambem o emprezario, que, por seu turno, fez apparecer em scena todos os seus artistas. Julgamos não ter faltado nenhum nem dos que chegaram, nem dos que cá estavam. Depois de os apresentar, dois a dois, á plateia, o sr. Luiz Aquino disse algumas palavras que terminaram com: *os meus artistas estão ahi; elles que se queixem de mim.*

Perdôe-nos o illustre emprezario que lhe digamos que a occasião foi, a nosso ver, mal escolhida.

Se o sr. Luiz Aquino se quiz referir a uma porcaria que ahi appareceu logo apoz a sua partida para a Republica do Brazil, fez mal, repetimos.

S. Ex.ª está muito acima das vis calumnias de que esse nojento papel estava eivado. A sua honestidade como particular nunca foi posta em duvida senão pelo infame auctor d'esse pasquim immundo. O publico conhece de ha muito o sr. Luiz Aquino como escriptor primoroso, e como emprezario serio e honesto. Não necessitava S. Ex.ª de dizer o que disse.

Tanto mais que tudo se reduz a tricas de bastidores e intriguinhas de camarim. Não merecia a pena fallar em tal, acredite.

☛ Na **Trindade** teve a mesma operetta a sua *première* na noite de 12 do corrente. Com o reclame feito, e de mais a mais tendo já sido apresentada no Avenida, não é de estranhar que a enchente ali fosse completa como succedeu.

Não foram tão felizes na traducção como o sr. Accacio Antunes, os srs. Ernesto Rodrigues e Xavier Marques. A peça no Avenida não tem ditos escabrosos; na Trindade a linguagem é por vezes pouco digna de principes, o que não quer dizer que se pareça como algumas producções que ultimamente temos ouvido em theatro.

Quanto ao desempenho, dividem-se as opiniões, como sempre succede n'este caso: mas o que é fóra de duvida é que a maior corrente é a favor do que lhe dá a companhia do sr. Luiz d'Aquino, embora na do sr. Taveira haja, pelo menos, dois elementos de molde a fazer realçar a parte cantada: Izabel Fragoso e Julio Camara.

Fragoso, que faz na Trindade a parte que na Avenida corresponde a Auzenda, é a antithese d'esta, isto é: — canta muitissimo bem, mas é deficiente no desempenho. Julio Camara, que ainda se estreiou na época anterior, resente-se da pouca pratica de pisar a scena, embora se faça applaudir em todos os numeros de musica.

O Gomes da Trindade, deu ao Joaquim III uma indicação differente d'aquella que lhe imprimiu o Gomes do Avenida, e é a favor d'este a maioria das opiniões. Quanto a Grijó e Correia, cada um deu ao papel sua feição differente, e manda a verdade que se diga que gostámos mais do Correia que do Grijó, assim como Antonio Sá nos agradou mais que Carlos Vianna.

Thereza Taveira, muito mais segura na sua parte do que Izabel Ferreira, brilha mais.

E é de proposito que se deixa para o fim a actriz Etelvina Serra, que faz a *Franzi*. Aqui é que não pódem haver duas opiniões differentes. Ninguem, absolutamente ninguem, faria melhor aquelle papel do que Cremilda. Não tem um gesto, um olhar que se não justifique, e Etelvina, apesar de discipula laureada do Conservatorio, não quiz ou não soube comprehender a personagem. Na scena do terceiro acto, com o *principe consorte*, no Avenida vê-se sentimento, na Trindade não se dá por isso.

O que não padece duvida, porém, apesar dos pequenos senões do desempenho, é que Taveira montou a operetta como costuma fazer, isto é com grande dispendio de luxo e deslumbramento, a ponto de, quando assistimos ao primeiro acto, imaginarmos que não vamos vêr uma peça em que os personagens vestem á época.

A orchesta dirigida por mão de mestre, que é Luiz Filgueiras, faz prodigios e realça bastante o trabalho da orchestra de senhoras que no 2.º acto faz mais effeito do que no Avenida.

Emfim, parece-nos que ambas as emprezas encontraram um filão, sendo pena que o sr. Luiz Aquino tenha de interromper o successo, para marchar com a companhia para o Porto, em cumprimento de contractos anteriores.

☛ O **Gymnasio** deu-nos ultimamente a comedia em 3 actos *As mulheres dos amigos*, traducção do sr. Camara Lima.

Não dizem os cartazes o nome do auctor, mas deve ser, com certeza, filho de paes incognitos, tal a maneira porque trata todos os maridos, sem excepção. De certo quem produziu aquella *lindeza*, não é filho de gente casada.

O desempenho é bom, e só mal empregado é que Valle perdesse tempo com *aquillo*. Mas... como ha gostos para tudo, a plateia applaude e o publico concorre ao theatro.

☛ No **Principe Real**, intercallando com os beneficios do costume, vae o *Pé Leve*, um dramalhão do Ambigú, que a plateia applaude, e de que o camaroteiro gosta... No entanto a empreza vae ensaiando o drama maritimo *O Telegramma*, traduzido pelo sr. Maximiliano d'Azevedo, e que se estreiará a 22.

M. C.

JOÃO ANJOS

Fabricante de **Medalhas** estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123

PHOTOGRAPHIAS Vendem-se n'esta redacção todas as photographias aqui publicadas e que tenham a rubrica: **Cliché Tiro e Sport.**

XADREZ

O Tropheu de Xadrez Luzo-Britannico

(Trecho da Ode Triumphal *á Rainha D. Amelia, declamado no sarau do Gremio Litterario, para inauguração solemne, em 14 de Outubro de 1909.)*

Foi o Oriental Oceano
Taboleiro de Xadrez
Em que Portugal ufano
Jogou com o Reino Inglez.
Quão formidavel partida!
Eis Grã-Bretanha lusida
Com as gemmas do Indostão!
Ondas do Tejo infelizes,
Nobres corseis sem telizes,
Galopam na escuridão!

Quaes collares de diamantes,
Esmeraldas e rubis,
Talhados, n'alguns instantes,
Perdem as filhas gentis,
Os Dominios Portuguezes
Viram passar aos Inglezes
Joias de tanto fulgor,
Que, lá no opposto Hemispherio,
Por mercê do Luso-Imperio,
Pompêa mui grão senhor.

Porque não tendes no collo,
Molucas, Ceylão, Ormuz?
Bem sei que as neves do Pólo
Não carecem de outra luz.

Macau, Timor, Damão, Gôa,
Não já rival de Lisboa,
Choram antigas irmãs.
Torso que não sonhou Guido!
Não deixeis cahir no olvido
De Aurora vestes loucãs.

Nação que nunca foi fraca
Perde mil rosas de Abril;
Adeus Maldivas, Malaca,
E Tanger, Ceuta, Brazil!
A Corôa Portugueza,
De todas linda princeza
Na dynastia de João,
Com sentido mais ethereo
Englobára em seu imperio
A Persia, a China e o Japão!

Mas, como ha Juiz permanente
Que rege o Mundo veloz,
Quem sabe se essa India ardente,
(Presa em Cythera por Vós)
Com nupcias não porá fim
Ao dote de Bombaim?
Se o Throno de Portugal
Vae ter noiva de Inglaterra,
Governarão toda a Terra
Vossos Netos, afinal.

No anniversario das Lizes,
(Dia de São Wenceslau)
Tem as flores mais matizes
As aves melhor sarao.
Pois não possuo o Universo,
Vae tu, epinicio terso,
De Amelia os pés tapizar.
Tibia homenagem do Lena,
O' pura e regia Açucena,
Dignai-Vos de perdoar.

Alfredo Ansur.

Nas pharmacias
Farbenfabriken vorm. Friedr. Bayer & Co. Elberfeld.
SOMATOSE
PÓ E LIQUIDA
O melhor reconstituinte
Estimula fortemente o appetite
Nas drogarias

CASA DOS ESPARTILHOS
SANTOS MATTOS & C.ª
Lisboa Rua Aurea, 125

Cardozo & Correia Photographos
Trabalhos em todo o genero
Rua da Palma, 37

ENCADERNAÇÕES em todos os generos
Carlos Rodrigues Azevedo
27, C. do Sacramento, 29
(AO CARMO)

Manoel Moreira

Grande e variado sortimento
de artigos para photographias
para profissionaes e amadores
Artigos de superior qualidade
Execução rapida de qualquer encommenda
PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO
6, R. da Prata, 6
LISBOA

Os melhores productos photographicos da actualidade
Chapas AGFA Extra-rapidas Chromo Diapositivas
Reveladores AGFA em substancia, tubos e solução
Pelliculas rigidas AGFA Ordinarias e Chromo
Especialidades AGFA Sal viro fixador, Reforçador, Reductor, Luz Relampago, etc.
Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihalo)
A' venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

CONSULTORIO DENTARIO
Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista
Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes
RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

CRAWFORD

Os fogões de cosinha americanos mais praticos, hygienicos, economicos e elegantes

Não se fabrica em parte alguma do mundo, nada que se lhe possa comparar em belleza e commodidade. Uma habil cozinheira pode preparar em duas horas o mais complicado jantar para um grande numero de pessoas. Com um fogão d'estes fazem-se verdadeiras maravilhas e milagres na arte culinaria. As comidas bem preparadas são o elemento mais indispensavel á vida. Ha modelos dispostos para alimentar as casas de banho e toilettes, d'agua quente com pressão, podendo aquecer até 2 metros cubicos por hora a alta temperatura.

Diversos modelos, tamanhos e preços em exposição no

BICO NACIONAL AUREO

Rua Aurea, 200—LISBOA

Empreza Insulana de Navegação

PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.ª Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.ª

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura

Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27—Alcantara—Lisboa

TELEPHONE N.º 1932—Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

The Pacific Steam Navigation Company

Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (ás quartas feiras alternadas). Grandespaquetes luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro, Montevideu, Valparaiso, portos do Chili e Perú, e. na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª — Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doenças, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têem a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de *oiro* nas exposições industria de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados-Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de *oiro*, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

Sociedade Falcão, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44—LISBOA

Artigos para automoveis, motocycletes, bicycletes e machinas de costura

Gasolina «Standart», caixa	3$100	réis
Oleo motor A A, lata de 17 kilos	3$100	»
Oleo engrenagens R C, lata de 17 kilos	3$100	»
Massa consistente, lata de 17 kilos	3$300	»
Massa preta (correntes), kilo	$160	»
Carboreto, tambor de 100 kilos	7$000	»
Benzina para limpeza, lata de 18 litros	1$600	»
Oleo para machinas de costura, kilo	$240	»

Esponjas para lavagens, solarina para limpar metaes e todos os artigos para limpeza e conservação

NOTA—A nossa Gasolina «Standart», é a melhor até hoje conhecida

---

Arvores Fructiferas, Florestaes e Roseiras

Os melhores e mais bem fornecidos viveiros da Peninsula

Construcções de Jardins, Parques, Pomares, Grutas, Lagos, Courts para Lawn-tennis, etc.

Sementes e bolbos de flores e horta

Catalogos illustrados gratis

Pedidos a

Antonio Moreira da Silva

HORTICULTOR

Porto—R. do Triumpho, 3—Portugal

Visitem os viveiros, em Grijó — GAYA

Secção de Photographia do Salão de Jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

48, Rua Nova do Almada, 52

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSÉ DA SILVA

Illuminação e força motriz

POR

ELECTRICIDADE

Trabalhos typographicos em todos os generos

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

EMPREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'Africa

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Malange, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Principe, Mindello

ITINERARIO

Lisboa.....(Partida)	1	7		22
Madeira.....	—	9		—
S. Vicente.....	—	13		—
S. Thiago.....	—	14/15		28/29
Principe.....	—	23/24		7
S. Thomé.....	13/14	25/27		8/10
Landana.....	—	29		—
Cabinda.....	—	30		12
Santo Antonio do Zaire.....	—	—		13
Ambrizette.....	—	—		14
Ambriz.....	—	1		15
Loanda.....	17/18	2/3		16/17
Novo Redondo.....	—	4		18
Benguella.....	—	6		20
Mossamedes.....	—	7/8		21/2
Bahia dos Tigres.....	—	—		23
Forto Alexandre.....	—	—		23
Lourenço Marques.....	28/2	—		—
Beira.....	4/5	—		—
Moçambique.....(Chegada)	7	—		—

Moçambique.....(Partida)	9	—	—	—
Beira.....	11/12	—	—	—
Lourenço Marques.....	14/16	—	—	24
Mossamedes.....	—	—	8	25/26
Benguella.....	—	—	9/10	27
Novo Redondo.....	—	—	11	28/2
Loanda.....	26/27	—	12/13	30
Ambriz.....	—	—	14	1
Ambrizette.....	—	—	15	2
Santo Antonio do Zaire.....	—	—	—	3
Cabinda.....	—	—	16	—
Landana.....	—	—	17	—
S. Thomé.....	30/1	—	19/21	5/7
Principe.....	—	—	22	8
S. Thiago.....	—	—	30	16
S. Vicente.....	—	—	—	18
Madeira.....	—	—	—	22
Lisboa.....(Chegada)	13	—	6	24

Lisboa, Abril 1904.

Escriptorio—SÉDE DA EMPREZA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA

Raquetes, Redes e Bolas para Lawn-Tennis

Dos melhores fabricantes e pelos preços mais baratos

SALÃO DE JOGOS — CASA SENNA

Telephone n.º 1231

48, RUA NOVA DO ALMADA, 52

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

Corrieiro e Selleiro

DA

CASA REAL

Viuva de Joaquim dos Reis Abreu

Successor de RICHARD NICHOLSON

85, Rua do Alecrim, 89

(Junto á Arcada de Londres)

LISBOA

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.DA

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46

1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3

LISBOA

PURGATINA CORTEZ

O melhor purgativo conhecido — O mais barato de todos — Muito agradavel.

PHARMACIA CORTEZ

91, R. de S. Nicolau, 93 — LISBOA

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

Casa Germania

DE

J. J. Bello d'Almeida

Bicyclette Germania e outras marcas, accessorios, reparação e alngueres.

Sampre á venda bicyclettes usadas

PEÇAM CATALOGO

R. do Arco do Limoeiro, 46

Por 1$800

Uma installação de campainha electrica com botão. fio, pilhas e collocação ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

ESCOLA ACADEMICA

INSTITUIDA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847

Fundador: ANTONIO FLORENCIO DOS SANTOS

Cursos professados na Escola

INSTRUCÇÃO PRIMARIA — Em conformidade com os programmas e com o adeantamento dos alumnos, este ensino está dividido em quatro classes A primeira e a segunda, constituindo a secção infantil, preparam para a terceira, tambem chomadada a do *primeiro grau*; a quarta é a do *segundo grau*.

Todas funccionam separadamente e o seu ensino é feito em tres linguas: **portuguêS, francês e inglês.**

A' medida que em portugués a creança vae aprendendo os primeiros rudimentos da nossa lingua, vae egualmente adquirindo os das linguas francêsa e inglêsa, por uma forma intuitiva e pratica, sem que, com isso, perca ou descure o fim que tem em vista, que é fazer os seus exames.

Em todas as aulas, de francês, de inglé e de portugués, a materia é sempre a mesma, parallela e correspondente: a differença é de lingua. Para isso a Escola mandou traduzir para aquelles idiomas os livros de portugués adoptados officialmente; a fim de que o alumno se não desvie uma hora do seu objectivo principal: o exame.

O ensino d'estes idiomas é feito por professores das respectivas nacionalidades, contratados pela Escola, onde estão internos, para que os alumnos pratiquem constantemente com elles, adquirindo assim mais facilmente a comprehensão do vocabulario, a correcção da frase e a pronuncia. D'esta maneira o alumno que entra para a 1.ª classe da infantil, o que convem que seja aos seis annos de edade, segue normalmente por todas as outras e chega á 4.ª classe, isto é, ao segundo grau, sabendo falar e escrever perfeitamente o francês e o inglês, que muito o auxiliam nos seus estudos secundarios, como é facil de concluir.

Além d'isso os alumnos teem, diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde, um intervallo de descanso, destinado ás aulas de exercicios elementares de gymnastica sueca, de dança e musica. Estes exercicios são obrigatorios, sem augmento de preço. Todos os alumnos são obrigados a frequtá-los, por isso que a Escola reconhece que para a intelligencia poder ser enrequecida de conhecimentos multiplos, é preciso que o corpo esteja são e vigoroso. E uma creança physicamente atrophiada nunca poderá ser um bom estudante e muito menos um homem util de futuro.

Em resumo: a Escola a par de uma desenvolvida educação intellectual, pretende dar a todo o alumno uma robustez physica completa e solida.

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA. — Os alumnos de instrucção secundaria teem diariamente, das 12 ás 2 horas da tarde (instrucção de descanso das aulas), exercicios regulares de gymnastica sueca, exercicios de dança, ensino de musica theorica e instrumental, fanfarra e orchestra, esgrima de pau e florete, volteio equestre, equitação e trabalhos nos laboratorios.

Todos os alumnos internos, semi-internos e externos são obrigados á frequencia d'estas aulas, sem pagamento especial, estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas, nos recreios e nos laboratorios.

Os alumnos podem seguir na Escola o Curso dos Lyceus, conforme o regulamento de 14 de agosto de 1895, modificado pelo decreto de 29 de agosto de 1905, e o Curso Commercial.

Os alumnos que frequentam o Curso dos Lyceus teem semanalmente passeios botanicos desde a 1.ª classe, visitas a museus e fabricas, acompanhados pelos respectivos professores, e trabalhos nos laboratorios de physica e de chimica e no gabinete de historia natural.

Curso Commercial

Este curso, creado na Escola Academica em outubro de 1895, funcciona separado do Curso dos Lyceus, com professores privativos.

A sua feição pratica e utilitaria grangeou-lhe logo do começo uma extraordinaria frequencia de alumnos nacionaes e brasileiros, a qual, tendo augmentado de anno para anno, faz que hoje se contem por centenas os individuos nelle habilitados para a vida commercial e exercendo honrosos e lucrativos cargos no continente, ilhas, Africa e Brazil.

Teem sido constantes os melhoramentos introduzidos neste curso.

A cadeira de portuguêS tomou uma orientação pratica, que põe em pouco tempo o alumno em estado de redigir correctamente. As linguas, leccionadas ao principio por um unico professor, passaram a ser ensinadas cada uma de per si pelos nossos mais auctorizados linguistas e, por ultimo, por professores das respectivas nacionalidades, expressamente contratados nos seus paizes. Os exercicios de conversação reproduzem-se em cada dia durante os quatro annos do curso, conseguindo-se d'esta fórma, na opinião de pessoas experimentadas, resultados superiores aos que se obteem no estrangeiro, no ensino das linguas modernas, quando ministrado fóra do proprio meio.

Nas lições de arithmetica e calculo commercial foi posta de parte a antiga rotina para dar logar ao emprego de methodos intuitivos: assim o estudo dos descontos, por exemplo, é feito na presença de letras de cambio; o da transferencia de fundos é acompanhado da exhibição de moedas, cheques e cotações do dia; os problemas sobre papeis de credito são resolvidos á vista de inscripções, bonds, obrigações e acções, etc.

O ensino de geographia, historia natural, physica e chimica, tornou-se mais attrahente e proveitoso com acquisição de modernos e aperfeiçoados mappas, exemplares e apparelhos.

O conhecimento das materias primas e especies commerciaes tem sido desenvolvido e completado com frequentes visitas ás mais importantes fabricas do paiz.

O programma da cadeira de legislação commercial e aduaneira é accrescentado com visitas de estudo á Alfandega.

Estabeleceu-se a dactylographia e creou-se a cadeira de stenographia em todos os annos do curso, em harmonia com as novas exigencias do alto commercio.

Finalmente, o ensino da escripturação tem sido objecto de particulares cuidados. Para complemento do que já existia, mandaram-se fazer varios impressos commerciaes, afim de serem preenchidos pelos alumnos na pratica do expediente, e obtiveram-se para consulta magnificas collecções de outros, por amavel deferencia de bancos, companhias, empresas, fabricas, casas commerciaes, etc. Ao mesmo tempo inauguraram-se os **Escriptorios Commerciaes**, com esplendidas installações, para tirocinio final dos estudantes.

O Curso Commercial da Escola Academica é, pois, digno de maior attenção, pela grande somma de conhecimentos uteis e praticos que ministra aos seus alumnos e pela brilhante posição que lhes faculta na carreira commercial.

As disciplians que constituem este curso são as seguintes:

1.º ANNO	2.º ANNO	3.º ANNO	4.º ANNO
Aulas theoricas e praticas	**Aulas theoricas e praticas**	**Aulas theoricas e praticas**	**Aulas theoricas e praticas**
PortuguêS	PortuguêS	Francês, Inglês, Allemão: Com exercicios de conversação, de redacção e de correspondencia commercial.	Francês, Inglês, Allemão: Com exercicios de conversação, de redacção e de correspondencia commercial.
Francês, Inglês, Allemão: Com exercicios de conversação.	Francês, Inglês, Allemão: Com exercicio de conversação.	Calculo commercial	Calculo de operações commerciaes, bancarias e de bolsa
Arithmetica, calculo mental e calculo rapido.	Arithmetica e noções de geometria (areas e volumes)	Geographia commercial	Materias primas e especies commerciaes
	Geographia geral	Physica e chimica elementares	Legislação commercial e aduaneira
	Historia patria	Historia natural elementar	
Aulas praticas	**Aulas praticas**	**Aulas praticas**	**Aulas praticas**
Calligraphia.	Calligraphia	Calligraphia	Calligraphia
Dactylographia	Dactylographia	Dactylographia	Dactylographia
Stenographia	Stenographia	Stenographia	Stenographia
Escriptorio (formulario)	Escriptorio (escripturação por partidas simples e dobradas)	Elementos de desenho	**Escriptorios commerciaes** (operações reaes e ficticias dos varios ramos da contabilidade para applicação pratica de todos os conhecimentos adquiridos durante o curso)
		Escriptorio (escripturação complementar, contas correntes com juros e correspondencia commercial)	

Aos alumnos que concluirem este curso ser-lhes-ha passado pela Escola um certificado com informações relativas á sua applicação, aproveitamento e procedimento.

Admittem-se alumnos extraordinarios para a frequencia dos Escriptorios Commerciaes logo que tenham as habilitações necessarias e mais de 17 annos de edade.

Os horarios e mais disposições relativas a todos os cursos estão patentes no vestibulo da Escola e enviam-se pelo correio a quem os requisitar.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de setembro de 1907.

O Director, **Mauperrin Santos.**